DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ÉSTADO

GERENTE INTERINO.
MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 28 de outubro de 1933 | NUMERO 242

Politica internacional

O palco da politica internacional movimenta-se de um modo a deixar perceber a proximidade de graves acontecimentos.

Já se acentuam os primeiros sintomas de uma situação a que fatalmente teria de conduzir o fracasso das tentativas pró-desarmamento, objetivo nobre e desinteressado demais para nele se empenharem sinceramente as potencias mais ciosas da sua força e prestigio.

Emquanto as sucessivas démarches da conferencia do Desarmamento revelam, na sua indecisão e nos desencontros de pontos de vista, a impossibilidade de um acôrdo final, a politica japonêsa, a partir da invasão da Mandchuria, deu o golpe definitivo nas esperanças que ainda restavam para o estabelecimento da paz universal.

Embora violado o pacto Kelog, podia ainda a conquista niponica no continente asiatico ser entendida como uma necessidade de expansão, inevitavel para um povo comprimido num arquipelago minusculo e onde os terremotos se manifestam com a periodicidade de um fenomeno natural.

Mas o Imperio do Sol Nascente não vê sómente a perspectiva de fixar a sua grande e bela civilização na área imensa e inculta onde a inercia chinêsa deixou crescer, na sua virgindade nativa, como unico sinal de sua passagem, a precaria agricultura do arroz.

O Japão estende suas vistas pela paisagem verde do Pacifico — o estuario gigantesco do seu futuro dominio sôbre o resto do mundo.

E como deante dele se ergue o colosso americano, — o agil e astuto genio de uma raça, que em cincoenta anos avançou vinte seculos no desenvolvimento dos seus metodos culturais, prepara o ataque fulminante ao poder naval do seu temivel antagonista.

Nos estaleiros niponicos constróe-se, com uma presteza de que só são capazes os vencedores de Porto Artur, uma esquadra destinada á futura guerra do Pacifico.

E nehuma nação das que se fizeram representar na conferencia do Desarmamento poderá impugnar a atitude do Japão, que toma simplesmente posição de defesa deante do caminho escolhido pelas outras potencias em frente da Alemanha. A diplomacia japonêsa conhece bem o valor que se tem dado á fé dos tratados.

E não se deixa embair em formulas inuteis.

O cenario internacional agita-se, de um e outro lado do Atlantico, para um novo drama — sem duvida mais tragico do que o de 14.

"Um gesto digno do ministro José Americo"

RIO, 26 — (Nacional) — Retardado — Sob o titulo **Um gesto digno do ministro José Americo**, o **Diario Carioca publica**, em sua primeira pagina, a seguinte nota:

"Emquanto está se reunindo a comissão de oficiais encarregada de apurar os "moralmente capazes", para beneficia-los com a anistia, pondo em perigo a reputação dos que não forem incluidos naquele grupo e do proprio Exercito, o ministro José Americo dá um nobre exemplo de superioridade e de patriotismo, mandando reintegrar nos seus cargos os ultimos funcionarios que ainda estavam suspensos por cumplicidade na Revolução Paulista.

O áto do ministro da Viação importa, por assim dizer, no cumprimento de um grande dever: o de satisfazer, dentro da sua alçada, aos clamores da opinião publica.

O gesto do sr. José Americo é desses que não se podem perder no noticiario dos jornais. Ele deve ser exaltado e apontado como um exemplo precioso, digno de ser imitado por todos aqueles que dispõem, no Brasil, de uma parcela de poder publico".

Suspenso em Montividéo o direito de reunião

MONTIVIDÉO, 26 (Nacional) — Retardado — Foi baixado um decreto suspendendo o direito de reunião. (A União).

Não haverá entendimento

RIO, 26 (Nacional) — Retardado — Noticia-se que o P. R. P. não intentará, absolutamente, qualquer entendimento com o Partido Democratico. (A União).

Semana Pedagogica

Estão nesta capital os diretores dos grupos escolares e varios professores do interior do Estado. Prosseguem, até o dia 31, as palestras pedagogicas. A embaixada de técnicos de Pernambuco. O certame encerrar-se-á com uma festa de cordialidade do professorado

Cotinúa a revestir-se de excepcional brilho a SEMANA PEDAGOGIC.ª, importante movimento educacional que a Diretoria do Ensino e a Sociedade dos Professores promovem, pela primeira vês, na Paraíba.

Inumeros beneficios trará para o magisterio conterraneo essa iniciativa dos responsaveis pelo ensino publico, já trazendo á capital elementos das mais afastadas localidades do Estado para de perto acompanhar a marcha ascendente da instrução entre nós, já, num movimento de simpatia e de cordialidade, atraindo ás suas sessões autoridades das mais reputadas, em materia de ensino, dos Estados visinhos.

Diz muito da bôa vontade e do esforço dos nossos educadores o espetaculo que milhares de pessôas, diariamente, presenciam no Grupo Escolar "Dr. Tomáz Midêlo", prendendo-lhes a atenção a técnica e o esméro dos trabalhos e prendas de toda a especie, ali expostos, e confecionados pelas crianças de nossas escolas.

Espetaculo novo para muitos, as exposições de trabalhos e obras didaticas atestam o zelo com que os dirigentes da Instrução encaram o grande problema nacional. A Paraíba vai, felizmente, em marcha vitoriosa nessa edificante cruzada de redenção. Os nossos estabelecimentos de ensino já não oferecem o espetaculo desolador de outróra, em que ao lado do carrancismo demolidor imperava o empirico ensino mneumonico. A escola de hoje é uma tenda de trabalho onde a criança aprende, executando, sob o olhar amigo da professora moderna, que, com ela se confunde em vivacidade e meiguice.

Faz gosto ver o interesse com que o professorado, nessa obra de aproximação e de construção, de mãos dadas, esquecendo muitas vezes as dificuldades de uma missão cheia de sacrificios, dispõe-se a enfrentar e vencer a sua nobilitante tarefa. Cheios de entusiasmo e de amôr á causa que abraçaram estão certos de que sobre os seus hombros recái enorme sôma de responsabilidade na formação da sociedade de amanhã.

—

Encontram-se nesta capital além dos inspetores técnicos do ensino professores de Mamanguape, Solidade, Caiçára, Serraria, Cabedêlo, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Itabaiana, Ingá, Picuí e Teixeira, e os diretores dos Grupos Escolares de Araruna, Areia, Campina, Itabaiana, Esperança, Guarabira, Alagôa Nova, Santa Luzia, Umbuzeiro, Pombal, Antenor Navarro, Souza, Cajazeiras e Princêsa.

—

Chegada de Recife, acha-se entre nós, a fim de tomar parte nas conferencias pedagogicas, luzida embaixada de destacados elementos do magisterio pernambucano, constituida do professor José Vicente Barbosa, presidente da Sociedade Pernambucana de Educação, d. Eulalia Fonsêca diretora da Escola de Aplicação e professora da Escola Normal, e d. Alzira Breuel, inspetora técnica do ensino em Recife.

Esses distinguidos membros da instrução publica do vizinho Estado vieram representando a Diretoria Técnica de Educacão de Pernambuco, e se encontram hospedados no Paraíba Hotel.

—

Proseguirão até o dia 31 do corrente as praticas pedagogicas que se veem realizando todas as noites, desde ás 19 1|2 horas, com grande afluencia de professores, e de varias pessôas de destaque de nossa sociedade.

—

Encerrando o certame a Sociedade dos Professores oferecerá á classe uma festa de cordialidade, que se realizará no mesmo local das conferencias, e cujo programa publicaremos em outra edição.

—

Para melhor ordem, por ocasião das visitas á exposição a Diretoria de Ensino encarrege que as exmas. familias que ali comparecerem não conduzam crianças.

—

Para os estabelecimentos de Ensino as exposições estarão abertas, diariamente, das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

—

Realizou ontem a sua palestra, sob o têma "Escola antiga e escola nova", o prof. Manoel Viana Junior, inspetor técnico do ensino.

Hoje, á mesma hora, dissertará abordando o assunto "Teoria do Ensino Analitico" a professora d. Alzira Breuel, da embaixada pernambucana.

NOTAS DE PALACIO

Esteve em Palacio, entendendo-se com o sr. interventor Gratuliano Brito sobre interesses da classe, grande numero de alunas do 2.º ano da Escola Normal.

—

O sr. Interventor Federal recebeu ontem, em audiencia: d.d. Alice de Azevêdo Monteiro e Omezina de Azevêdo, jornalista Aderbal Piragibe, além de grande numero de pessôas, atendidas na audiencia publica.

—

Afim de apresentar suas despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve em Palacio o dr. Renato Portéla, diretor da Lavoura, Industria e Comercio do Estado do Rio Grande do Norte, que ontem regressou a Natal.

—

Esteve em Palacio, entendendo-se com o Chefe do Govêrno, u'a comissão de senhoritas que está promovendo um festival em beneficio da Matriz de N. S. de Lourdes.

Diretoria da Segurança Pu-Publica

Do dr. Severino Procopio, diretor da Segurança Publica, recebemos uma circular comunicando sua viagem para o sul do país e a transmissão do exercicio do referido cargo ao dr. José Rodrigues de Aquino, delegado da capital e seu substituto legal.

—

O dr. José Rodrigues de Aquino delegado respondendo pelo expediente da Diretoria da Segurança, assinou os seguintes despachos:

Petição de Benedito de Almeida, comerciante em Guarabira, solicitando licença para usar um revolver "Colt" — Indeferida, porque o requerente não preencheu as exigencias legais;

Petições de Gonçalo Galvão de Mélo, Pedro Lucas de Lima, Edmundo Aranha Borges, Severino Ramos de Morais, José Cicero da Silva, Eric R. S. Gorden, Victor Hugo de Barros Andrade, Manoel Assis de Oliveira, José Ferreira de Lima, José Alexandre de Barros, João Monteiro da Silva e José Soares de Carvalho, requerendo carteira de identidade — A' Secção de Identificação para atender.

Interventoria Federal de Sergipe

O sr. Euripedes Esteves de Lima, interventor federal interino no Estado de Sergipe, transmitiu ao Chefe do Govêrno o despacho telegrafico infra:

Aracajú, 25 — Sr. Interventor Federal, Paraíba — Tenho honra comunicar v. exc. que acabo assumir Interventoria este Estado transmitida pelo interventor major Augusto Mainard Gomes que, autorizado sr. Chefe Govêrno Provisorio, viajou destino capital Republica. Cordiais saudações. — **Euripedes Esteves Lima**, interventor federal interino.

Conselho Penitenciario do Estado

Reúne hoje, ás 15 horas, no local do costume, o Conselho Penitenciario do Estado, a fim de deliberar sobre a concessão do livramento condicional ao sentenciado João José do Nascimento.

O emprestimo de seis mil contos

Conhecendo de perto as nossas condições financeiras e senhor das necessidades iminentes por que passa o Estado afim de que os seus serviços publicos não venham a sofrer nenhuma solução de continuidade, o govêrno da interventoria, vem de promover a efetivação de um emprestimo de seis mil contos com o Banco do Brasil.

A' frente a náu do Estado ha pouco mais de um ano, o dr. Gratuliano Brito, não encontrou sinão dificuldades a vencer nesse longo periodo administrativo, em que os fatores climatericos e a crise reinante anularam em parte o esforço construtor do seu govêrno.

Não fosse s. exc. um cidadão possuido do mais apreciavel censo pratico aliado ao desejo de servir sinceramente á coletividade e por certo muito peior seria as condições da Paraíba.

Autoridade mansa, espirito reto e sereno, o joven interventor paraíbano, vai levando a náu do Estado com a pericia de um velho piloto.

Procura atacar os problemas dos quais resultarão a nossa riqueza de amanhã, e não fazendo obra de fachada, incorre por isso nos criticos opressores dos forjadores de novidades e dos seticos, que os ha em todo tempo.

Inverte os creditos de que dispõe nos diversos serviços de fomento agricola, de proteção ao pequeno agricultor, de creação e desenvolvimento dos nossos centros de cultura esperimental e outros trabalhos que não enchem as vistas da cidade nem tocou a retina panoramica dos maldizentes, mas em compensação consulta os altos interesses da nossa produção e do nosso comercio.

Apanhando com inteligencia e argucia o aspecto real desses trabalhos e balanceando as nossas possibilidades financeiras abaladas pela crise, o dr. Gratuliano Brito, consentiu finalmente contra a vontade sua, em negocios um emprestimo.

Fê-lo, porem, á luz de rigorosos principios de etica administrativa, prevendo desde logo a respectiva onerosidade advinda para o tesouro e tudo dispoz a cavalheiro da mais meticulosa e sincera critica.

Com a realização e aplicação desse emprestimo tal como s. exc. concebera, estamos certos, desafogará completamente a situação geral do Estado, assegurando-lhe a continuidade de um programa de sã moral administrativa que vem seguindo o honrado interventor paraíbano.

Minerva que é um órgão de defesa das nossas fontes de produção e de comercio sente-se á vontade para aplaudir o gesto do govêrno em cuja honradez e capacidade administrativa deposita absoluta confiança.

Fiscalize, s. exc. a bôa aplicação dos creditos obtidos e colherá mais tarde os magnificos resultados que hão de vir, com os aplausos da Paraíba.

(Do "Boletim Comercial" da revista *Minerva*).

1.ª Exposição Feira Agro-Pecuaria de João Pessôa

Mais alguns dias e teremos inaugurada a 1.ª Exposição Feira Agro-Pecuaria de João Pessôa.

Tudo faz prevêr que o seu exito corresponderá aos esforços e bôa vontade de seus organizadores, creando estimulos para novas iniciativas.

Os pavilhões para a secção de pecuaria estão sendo construidos, desde dias, apresentando os trabalhos a marcha desejada.

O importante certame, que servirá para uma justa avaliação do que somos e do que valemos, como produtores, continúa a despertar o maior interesse.

Entre as ultimas adesões recebidas pelo prefeito José de Borja Peregrino destacam-se as da Prefeitura de Itabaiana, feita por oficio datado de 19 do corrente, e as da Prefeitura de Campina Grande e do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", de Bananeiras.

Estas ultimas fôram expressas nos despachos infra, endereçadas ao sr. governador da cidade:

"Reposta vosso telegrama, tenho prazer informar-vos este Instituto apresentará seus produtos proxima exposição. Providenciarei artigos municipio, avisando-vos ocasião necessaria transporte Estação. — Nelson Maciel, diretor".

"Peço reservar secção destinada esta Prefeitura Exposição Agro-Pecuaria. Enviarei relação produtos. Saudações. — Antonio Almeida, prefeito".

Está no Rio o interventor sergipano

RIO, 27 (Nacional) — Chegou hoje, procedente de Sergipe, o interventor major Augusto Mainard, que se dirigiu imediatamente ao Ministerio da Viação, onde conferenciou com o ministro José Americo sobre assuntos atinentes á sua administração naquele Estado. (A União).

A ultima nota do ministro José Americo sobre negocios da Paraíba

RIO, 27 (Nacional) — Todos os jornais publicaram a nota do ministro José Americo sobre a fabrica de cimento da Paraíba, fazendo a respeito os mais elogiosos comentarios á atitude desse titular. (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 435, de 27 de outubro de 1933

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de 215:742$400.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

considerando que existem despesas a pagar, requeridas e reconhecidas pelo Tesouro, referentes a exercicios já encerrados, para as quais não ha dotação no orçamento vigente;

considerando que o Estado tem necessidade de regularizar a situação de tais despesas, o que só poderá ser feito com abertura de credito adicional,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial da quantia de duzentos e quinze contos setecentos e quarenta e dois mil e quatrocentos réis (215:742$400), para pagamento de despesas de exercícios encerrados, conforme a relação nominal que vai abaixo:

1 — D. Francisca Rolim de Vasconcélos	1:204$500
2 — Antonio Heraclito de Almeida	53$000
3 — José Pereira da Costa	83$300
4 — Jonas Neves Paraibano	1:137$600
5 — Manoel Gomes Monteiro	1:152$100
6 — Miguel Ildefonso de Castro	133$300
7 — José Florencio de Araujo	1:625$200
8 — Dr. José Genuino C. de Queiroz	8:333$300
9 — José Bezerra Cavalcanti	129$100
10 — Fausto Benjamin da Cruz Gouveia	123$300
11 — Durval Campos de Góis Téles	81$000
12 — Augusto de Farias Lima	21$000
13 — Augusto Franklin da Silva	16$000
14 — Felix da Silva Cabral	32$000
15 — José Feliciano & Filho	73$800
16 — The Great Western of Brasil Co.	29$600
17 — Francisco Cicero de Mélo	95$000
18 — S. Cavalcanti & Cia.	109$000
19 — Lutz, Ferrand & Cia.	6:036$000
20 — Weskott & Cia.	159$300
21 — Herm. Stoltz & Cia.	1:120$000
22 — Carlos Guimarães	101$000
23 — The Great Western of Brasil Co.	138$900
24 — Souza Campos	175$000
25 — C. Menezes & Filhos	600$000
26 — Casa Lohner S. A.	42:392$000
27 — Casa Lohner S. A.	899$900
28 — Casa Lohner S. A.	13:962$500
29 — General Electric	17:979$000
30 — Souza Campos	848$400
31 — Montenegro Simões & Cia.	636$000
32 — Delfino Mendes de Andrade	360$000
33 — Sebastião Elias de Araujo	30$000
34 — Emilia Freire Marinho	400$000
35 — Francisco Machado Brindeiro	48$400
36 — D. Antoniêta Moreira Bezerra	278$300
37 — Telegrafo Nacional	122$800
38 — Telegrafo Nacional	5:403$100
39 — Francisca Lira de Souza e Elisa Lira	75$000
40 — Ernestina da Silva Pinto	180$400
41 — Davi Falcão	100$000
42 — A. E. G. — Cia. Sul-Americana de Elect.	207$000
43 — Seixas Irmãos & Cia.	108$000
44 — The Great Western of Brasil Co.	62$300
45 — Otto Friedrich & Cia. Ltd.	331$800
46 — Otto Friedrich & Cia. Ltd.	805$500
47 — Otto Friedrich & Cia. Ltd.	909$000
48 — Weskott & Cia.	50:319$100
49 — Zaccara & Cia.	480$000
50 — Souza Campos	70$000
51 — Souza Campos	75$900
52 — Lutz, Ferrand & Cia.	18:339$000
53 — Instituto Osvaldo Cruz	8:000$000
54 — The Great Western of Brasil Co.	7:878$700
55 — Heronides da Silva Ramos	309$000
56 — Manoel Gustavo de Farias Leite	178$000
57 — Maria Aurelia Machado	400$000
58 — Dr. Francisco Serafico da Nobrega	1:510$000
59 — Francisco de Assis Dantas	164$000
60 — José Guilherme da Silva Junior	90$200
61 — Felicia Julièta de Souza	36$100
62 — José Florencio de Araujo	104$800
63 — Emprêsa Tração, Luz e Força	14:321$900
64 — Prefeitura de Alagôa Grande	1:324$000
65 — Joaquim Gonçalves de Assis	225$000
66 — Prefeitura de Pombal	2:875$000
67 — Dr. Antonio do Couto Cartaxo	150$000
	215:742$400

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 27 de outubro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Despacho:

Petição de Luiz de França Fonsêca, guarda civico, solicitando 3 mêses de licença, em prorrogação a que se achava gosando. — Submeta-se á inspeção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DO DIA 27:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria de Lourdes de Almeida e Albuquerque para reger, interinamente, a escola noturna do sexo masculino "Artur Aquiles", desta capital, devendo assumir o exercicio no inicio do proximo ano letivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Laurindo Pereira da Silva para exercer as funções de depositario publico no termo da comarca de Princêsa, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a normalista diplomada, d. Francisca de Farias Caldas para reger, efetivamente, a cadeira rudimentar noturna do sexo masculino da vila de Sapé devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DO DIA 27:

Folhas:

Do pessoal do Instituto Sérico do Estado, que trabalha em varios serviços. — Pague-se a quantia de .... 400$500.

Dos operarios que trabalharam em transporte de materiais para a reconstrução do pontilhão entre Guarabira e Pirpirituba. — Pague-se a quantia de 16$200.

Dos operarios que trabalharam nos serviços da ponte Ilha do Bispo na Sociedade de Agricultura, avenida Epitacio Pessôa, Tribunal de Justiça, Cadeia Publica, Arquivo Publico, Torre do Radio, Escola Normal, Palacio das Secretarias etc. — Pague-se a quantia de 982$000.

Dos operarios que trabalharam no transporte de materiais para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 334$600.

Dos operarios que trabalharam na confeção de tubos para boeiros e de galeotas. — Pague-se a quantia de 246$000.

Dos operarios que trabalharam na administração, vigilancia de material no deposito, concerto dos carros oficiais 18, 16 e 25, dos caminhões 364, 371, na oficina mecanica, concerto de uma maquina e outros serviços. — Pague-se a quantia de .... 1:040$500.

Do operario encarregado da lavagem de areia para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 63$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação de estradas de Cabedêlo. — Pague-se a quantia de 192$200.

Dos operarios que trabalharam nos serviços da avenida Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de .... 86$800.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita. — Pague-se a quantia de .... 287$500.

Dos operarios que trabalharam no concerto de moveis escolares. — Pague-se a quantia de 39$700.

Contas:

De Lutz, Ferrando & Cia., pelo fornecimento de material para o Estado. — Pague-se a quantia de ...... 6:036$000.

De Francisco Ribeiro Cavalcanti, correspondente aos serviços executados na avenida Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de 698$100.

De Samuel de Brito, por suas empreitadas para serviços executados no predio do Jardim da Infancia e Sociedade de Agricultura. — Pague-se a quantia de 380$000.

De Leonel do Vale Mélo, por conta da sua empreitada de serviços no predio da Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 100$000.

De Filandeza S. A., pelo fornecimento de papel para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de 12:935$700.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Vistas e examinadas todas a peças deste processo feito na Mêsa de Rendas de Santa Rita, sobre a veracidade do desaparecimento de valores pertencentes ao Estado, na importancia de 1:586$300, os quais se encontravam sob a guarda do funcionario José Cantalice Viana; e

considerando que, muito embora, as provas constantes dos autos não venham afastar a hipotese que póde ser verdadeira da simulação de um roubo, tambem não demonstram o contrario, não se podendo afirmar que tenha sido o guarda José Cantalice Viana, realmente vitima de um roubo;

considerando que, de qualquer modo, seja direta ou indiretamente, é responsavel pelo desaparecimento de valores sob a sua guarda, o detentor deles;

Considerando, finalmente, que ficou constatada a negligencia de José Cantalice Viana, trazendo depositados valores do Estado em um lugar que não inspirava confiança e sem a menor cautela; resolvo condena-lo ao pagameto da importancia equivalente — 1:586$300 — em prestações mensais de sessenta e seis mil e cem reis (66$100), bem como repreendê-lo na fórma dó que dispõe o art. n. 131, letra b, combinado com o art. 135 do Regulamento da Fazenda.

—

COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 27 de outubro de 1933.

Servico para o dia 28 (sabado):

Dia á Força, 2.° tenente Caetano Julio.

Ronda á guarnição, sargento ajudante Isaac Lordão.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento José Geraldo.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Manoel Leão e cabo Odilon Cabral.

Guarda do quartel, cabo Manoel Rodrigues.

Dia á E M., cabo João Martins.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Paulo.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado José Damião.

Ordem á C O., soldado corneteiro Quintiliano Pereira.

Piquete ao Q F., soldado aprendiz Sebastião Gomes.

Boletim n.° 299. — Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Comunicação sobre comando de Companhia** — O sr. 2.° tenente João de Souza e Silva, em parte desta data, comunicou haver assumido interinamente o comando da 1.ª Cia. de Fuzileiros, recebendo-o do sr. 1.° tenente Lino Guedes dos Anjos sem alteração.

II — **Ausencia** — Fica considerado ausente sem licença por estar faltando o quartel do destacamento de Campina Grande desde o dia 20 do corrente, o soldado n. 74, da Cia. Extra., Manoel Geraldo da Silva, conforme comunicação do comandante daquele destacamento em oficio de 23 também do corrente.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 27 de outubro de 1933.

Serviço para o dia 28 (sabado):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 13.

Dia á Secção de Veiculos, esc. Pires Filho.

Rondantes, guardas ns. 14 — 16 — 17.

Guarda do quartel, guardas ns. 22 — 20 — 82.

(Conclue na 5.ª pag.)

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	77:159$565		77:159$565	8:691$600	68:467$965
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	5:092$191	40:400$000	45:492$191	16:450$800	29:041$391
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	623:915$009	40:400$000	664:315$009	25:142$400	639:172$609

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 27 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 27

Existentes	2.970:280$946	
Pagas	25:952$840	
	2.944:328$106	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.544:328$106
Saldo demonstrado		663:245$912
Divida liquida		3.881:072$194

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 27 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 26 do corrente		23:593$743
Recebedoria — P/conta da renda dos dias 25 e 26 do corrente	100:400$000	
Imprensa Oficial — Renda do dia 24 deste	1:040$000	
Instituto Comercial "João Pessôa"— Quota de fiscalização	250$000	101:690$000
Banco Central — Retirado n/data	16:450$800	
Banco do Brasil C/Patronato — Idem, idem	8:691$600	25:142$400
		150:426$143

DESPESA

Vencimento de funcionarios	60:000$000	
Joaquim Marreiro — Conta de material para o Instituto A. "Vidal de Negreiros"	240$000	
José Ramalho da Silva — Idem, idem	840$000	
J. Caldas & Irmãos — Idem, idem	7:611$600	
J. Serrano de Andrade — Conta de enterros de indigentes	921$000	
Standard Oil Company — Conta de material para diversas repartições	4:072$600	
Alfrêdo da Silva — Idem, idem	4:138$300	
Silva Cunha & Cia. — Idem, idem	3:888$440	
Ariel de Farias — Idem para a Imprensa Oficial	1:693$000	
Ovidio Tavares — Idem para o H. Colonia "Juliano Moreira"	806$400	
Empresa Maranhense de Cortumes Lta. — Idem para a Força Publica Militar	1:741$500	85:952$840
Banco Central — Depositado n/data	40:400$000	40:400$000
Saldo para o dia 28 do corrente		24:073$303
		150:426$143

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 27 de outubro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacír M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 26	6:453$842	
Receita do dia 27	5:266$770	11:720$612
Despesa do dia 27		2:233$000
Saldo para o dia 28		9:487$612
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:169$000	
Em cofre	8:232$612	9:487$612

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 27/10/933.

Gentil Fernandes
Tesoureiro-interino

VIDA RELIGIOSA

Festa em pról da construção da Matriz do Rosario

Começarão hoje, no bairro de Jaguaribe, ao lado da igreja do Rosario, os festejos profanos em beneficio das obras do referido templo.

Esses festejos, que se realizarão até o dia 31, prometem muito animados e constarão de retreta, todas as noites, pela harmoniosa banda de musica da Força Policial, cedida por gentileza do respectivo comandante, de quermesse, sorteios de prendas, pescaria de objetos, etc., etc.

Haverá também um bem organizado serviço de bar, a cargo de gentis senhoritas conterraneas.

—

A comissão encarece ás exmas. familias enviarem pratos para o serviço de **buffet**, especialmente as seguintes, para os dias: 28 (sabado) sras. Nerva Grangeiro, Geraldo von Shosten, dr. Dias Junior, Osvaldo Pessôa, Eronides Cunha, viuva dr. Luna Pedrosa, Eduardo Stuckert Manoel Londres dr. Ademar Londres, Giovani Petruci, João Honorato e Carlos Guimarães.

29 (domingo) sras. Ursulo Ribeiro Coutinho, dr. Flavio Ribeiro Coutinho, viuva dr. Bidú Mindêlo, viuva João Ribeiro, viuva dr. Simeão Leal, srs. João Amorim, dr. José Trindade, João de Albuquerque Mélo, viuva dr. João Ursulo, viuva dr. Agostinho Néto e sra. Alfredo Sá.

29 (segunda-feira) sras. dr. Isidro Gomes, dr. Leonardo Arcoverde, dr. Anibal Lima, dr. Giovani Gioia, Alberto Leal, Olavo Vanderlei, dr. Osvaldo Mauricio, dr. Irineu Jofili, Higino Pedrosa, Henrique Justa, Francisco Mendonça, Antonio Mendes Ribeiro e dr. Meira de Menezes.

30 (terça-feira) sras. Neofito Bonavides, dr. Edrise Vilar, Augusto de Almeida, Vicente Cozza, dr. João Mauricio de Medeiros, João Sizenando de Oliveira, Eduardo de Medeiros, dr. Floro Freire, dr. Severino Procopio, Avelino Cunha, João Davino Flores, dr. Manoel Veloso Borges, dr. Antonio Bôto de Menezes e senhorita Lourdes de Souza Campos.

—

A comissão encarregada dos festejos em beneficio da construção da Igreja do Rosario, enviou-nos a seguinte copia do boletim que fará distribuir hoje por toda a cidade:

"DECIMO ANIVERSARIO DA DA FUNDAÇÃO DA PAROQUIA DO ROSARIO — A comissão encarregada dos festejos populares, em beneficio da construção da matriz de N. S. do Rosario, séde da paroquia do mesmo nome, os quais terão inicio nesta data e se prolongarão até o ultimo dia do corrente mês, no intuito de justificar o apêlo que faz á população desta capital — contribuir com o seu apoio para o resultado pecuniario dos mesmos — convida a todos, sem distinção de credo religioso ou filosofico para uma visita ás obras em execução, a fim de que verifiquem, com os proprios olhos, o milagre de organização, de ordem e de trabalho que constitue o esforço da Ordem Franciscana, neste Estado.

João Pessôa, 28 de outubro de 1933".

—

Conferencia de S. José: — Amanhã, ás 7 horas, reunirá, na matriz de N. S. de Lourdes, a Conferencia Vicentina de São José. O presidente da mesma pede o comparecimento de todos os confrades.

—

Festa da Penha: — Continúam muito animados os preparativos para a comemoração do Dia de N. S. da Penha, na tradicional ermida da praia do seu nome.

O cortejo processional, conduzindo a imagem da milagrosa Virgem seguirá desta capital ás 17 horas do dia 4, devendo pela manhã do domingo ser celebrada missa cantada na igrejinha local, fazendo parte do côro distintas senhoras e senhoritas de nosso meio social.

Devido aos esforços dispendidos pela comissão promotora da Festa da Penha prevê-se mesmo que este ano, tenha brilho ela redobrado.

O apoio, por outro lado prestado pelos fieis garantirá essa previsão.

Oportunamente daremos mais detalhes sobre a Festa da Penha.

Bismarck e Ludwig

JOSE' FIRMO

(Da U. B. I., especial para "A União").

Emil Ludwig tem uma galeria de obras interessantes.

Quasi todas perfilam figuras da historia. Pódem ser figuras de ontem ou de hoje.

Para conhecer bem aquelas, percorre os arquivos, pacientemente, coligindo dados biograficos, apanhando detalhes.

Já em torno destas ultimas a sua atividade se exerce diretamente.

Ludwig defrontou-se já com os maiores vultos contemporaneos.

Não houve gabinêtes de ministros, salas de tronos, furnas de ditadores façanhudos que a sua curiosidade não devaçasse.

A sua ronda em derredor dos grandes homens é permanente.

Cada assalto, cada inquerito: um livro.

O escritor também viu Mussolini.

Desse contacto, que se prolongou durante dias, em horas certas, tinha necessariamente de aparecer uma obra.

Ha quem diga que, nos seus celebres "coloquios", êle fôra amavel, com o "Duce".

Pintara um homem diferente.

Colaborára na personalidade inquieta e sedutora do ditador italiano.

Pontos de vista.

***

O que é fáto é que Ludwig, viajando o mundo, especializou-se em decifrar enigmas humanos.

Os seus inqueritos continuam.

A sua fôme analitica é insaciavel.

A Europa, para êle, já esgotou o seu repertorio de homens celébres.

Mas qual será, de todas, a sua melhor obra?

Creio que é justamente aquela que êle escreveu sobre o homem que não chegou a vêr, sobre Bismarck.

Esse livro de Ludwig póde incorporar-se, sem exagêro, ás cousas bôas da literatura da Europa.

Seria asneira querer eu falar do chanceler alemão que encheu, com a sua vida, um largo periodo da historia.

Ludwig viu bem o estadista perigoso e poz no seu livro um carinho de obra prima.

Em sintese:

Todo o livro de Emil Ludwig é bom.

Além de bem escritas, as suas obras despertam interesse pelo assunto que exploram.

Ha sempre uma viva curiosidade em todo o mundo para conhecer detalhes da vida dos chamados grandes homens, vivos ou mortos.

E é essa a sua especialidade.

NOTAS DA PRAÇA

O sr. Severino Alves Bila, com agencia de automoveis CHEVROLET em Natal, Rio Grande do Norte, cientificou-nos que atualmente está encarregado, como agente distribuidor de diversas companhias importantes de artigos para automoveis e accessorios naquela praça.

As principais companhias representadas por aquele cavalheiro, são: GENERAL MOTORS DO BRASIL S|A; FIRESTONE TIRE & RUBBER EXPORT CO.; ANGLO MEXICAN PETROLEUM, COMPANI, LTD.; CIA. SIDERURGICA BELGO-MINEIRA S|A.

—

O sr. João de Assis Souto, com escritorio de comissões, consignações, representações e conta propria, na cidade de Campina Grande, em circular, comunicou-nos haver admitido, como socio solidario da sua firma, J. A. Souto, o sr. José de Araujo Souto, comerciante em Esperança e S. Mamede.

Adiantou-nos ainda aquele sr. que a nova firma, conforme contrato arquivado na Junta Comercial desta capital, continuará com o mesmo ramo de negocio e sob a razão social de J. A. Souto & Cia.

—

O sr. Ernesto Lombardi, proprietario da fabrica de dôces "Progresso", comunicou-nos haver mudado o referido estabelecimento da rua Maciel Pinheiro, 501, para o numero 387 da mesma arteria.

Náu Catarinêta

Os organizadores da Nau Catarinêta, no bairro do Rogers, á rua 13 de novembro, resolveram realizar hoje mais um ensaio.

Esse interessante e tradicional folguedo popular alcançará, sem duvida, ruidoso sucesso.

CARTAS Á DIREÇÃO

Recebemos:

João Pessôa, 27 de outubro de 1933 — Ilmos. srs. redatores da **A União** — Saudações — Rogo a v. v. s. s., a publicação da presente missiva. Deparando com uma noticia no Liberdade de hoje, na qual está envolvido o meu nome, apresso-me a bem da verdade em vir contestar a mesma, pois não é verdadeira. De fato recebo cento e cincoenta mil réis, para a Escola "Barreirense", mantida pela "Mecanica"; desta importancia recebo oitenta e cinco mil réis porquanto tenho contratado os meus serviços de professora, sessenta mil réis são pagos ao sr. Hermes Lopes Macieira, meu adjunto, cinco mil réis que ficam são entregues á sociedade que paga aluguel de casa, trata do expediente, fornece livros, tinta e papel para os alunos pobres, e fornece a luz de carboreto, que se torna muito cara.

E' esta a verdade, srs. redatores: nunca pedi, nem reclamei nada ao sr. João Dionisio, homem que felizmente não conheço.

Luiza Dantas de Medeiros, professora.

Confirmo: **Hermes Lopes Macieira**, adjunto da mesma.

Prosseguem hoje, ás 19 horas, as palestras educacionais, feitas por técnicos do ensino, bem como a exposição de trabalhos e obras didaticas.

Diretoria Geral de Saúde Publica do Estado

Recebemos:

"Tendo publicado "A União", de hoje, um anuncio do sr. Durval de Queiroz Carreira, dizendo-se licenciado por esta repartição, com gabinête dentario á rua da Concordia, n. 383, esta Diretoria apressa-se em declarar que, de fáto, por ter apresentado documentos firmados por pessôas idoneas e exigidos pelo art. 8.° do Decreto Federal 20.862, de 28 de dezembro de 1931, o mesmo foi licenciado, mas para ter clinica dentaria em Teixeira e não nesta capital, pelo que foi intimado, nesta data, a fechar o consultorio.

—

No requerimento em que o sr. João Otaviano Pequeno requer licença a esta Diretoria para continuar com a sua farmacia, independente de exame de habilitação, em virtude de já ter mais de dez anos de estabelecido por conta propria, o sr. diretor deu o seguinte despacho: — Deferido, de acôrdo com o art. 9.° do Decreto 20.877, de 30 de dezembro de 1931, do Chefe do Govêrno Provisorio".

DESPORTOS

Recebemos:

"Illmo. sr. redator d'"A União". Saudações — Tendo inumeros amadores do esporte bretão infantil, desta cidade, fundado a associação esportiva "Humaitá Fotebol Club", venho muito respeitosamente participar a esta circunspecta folha que, se assim procedem foi em homenagem ao clube (de adultos) de igual nome, fundado por distintos operarios do orgão oficial do Estado, motivo esse que afasta qualquer pretenção de querermos subtrair, para nós, a denominação cuja analogia caracterisa a nossa admiração pelo clube fundado e mantido pelos senhores graficos do vosso jornal, não tendo, portanto, nenhum fundamento o protesto dos fundadores daquele clube, em vista dos motivos de simpatia insertos na presente missiva.

Rogando-vos a publicação desta, assino-me constante leitor e amigo — **Luiz Gonzaga do Nascimento**, pelo Humaitá Infantil".

—

ESPORTE CLUBE SOL LEVANTE

Está marcado para amanhã, ás 5 horas, no campo da avenida Indio Piragibe, um treino entre os quadros principais desse clube, devendo comparecer todos os inscritos.

NOTAS POLICIAIS

CONTRAVENTORES DO "JOGO DO BICHO"

Afim de pôr termo ao chamado "Jogo de Bicho", que vem sendo praticado nesta capital, em flagrante desrespeito ás autoridades, a policia ultimamente tem tomado energicas providencias a respeito.

Assim é que, de ante-ontem para cá, foram presos quando praticavam tal contravenção, os seguintes cambistas Joaquim Marinho, Horacio Gomes, José Barbosa de Lucena, José Antonio da Costa, Manoel Correia Lins, Antonio Martins Araújo, José Porfirio de Brito, José Lucas Figueirêdo, Ozéas Mélo, Lucas Bandeira, Julio Francisco de Oliveira e Alfrêdo Rodrigues.

Em poder dos mesmos foram apreendidos talões e dinheiro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha, na repartição dos Telegrafos, telegrama retido para Inspotos Deféza.

A taxação dos produtos francêses

O ministro Osvaldo Aranha determinou o cumprimento do decreto 22.885, de 4 de julho — Declarações do ministro Mélo Franco — Entrevista do titular da Fazenda concedida ao "O GLOBO"

RIO, 26 — (Nacional) — Retardado — O ministro da Fazenda em circular dirigida ás suas repartições, determinou fiel cumprimento ás recomendações contidas no decreto 22.885, de 4 de julho do corrente ano, sob pena de responsabilidade pessoal e que sejam rigorosamente exigidos funcionarios efetivos contratados, mensalistas, jornaleiros diaristas admitidos, a partir da data do mesmo decreto. (Diario Oficial de 11 de julho ultimo) provar terem sua situação devidamente regularizada, com relação ao serviço militar, devendo cada repartição promover com urgencia as medidas necessarias ao cumprimento desta determinação, de modo que se possa aplicar aos infratores a sanção estabelecida no art. 1.° do citado decreto. **(A União).**

—

RIO, 26 — (Nacional) — Retardado — O ministro Mélo Franco, sobre o decreto de represalia ás mercadorias francêsas, fez as seguintes declarações: "O pensamento do govêrno foi claramente expresso nas alineas que precederam ao decreto. Não podiamos tomar outra atitude diante das medidas de exceção postas em pratica pela França. As negociações estão paralisadas e assim continuarão até que o govêrno francês se resolva reencetá-las, pois dêle partiram as providencias que atingem o nosso comercio. Aliás no proprio decreto do Govêrno Provisorio se encontra a solução do incidente, bastando para isso que o govêrno francês revogue o seu decreto de 8 de julho, para que a lei brasileira seja automaticamente revogada. E' uma situação clara que não admite duvidas. **(A União).**

—

RIO, 26 — (Nacional) — Retardado — "O Globo" publica em terceira edição larga entrevista do ministro Osvaldo Aranha, sobre a represalia da França, dizendo não acreditar que o govêrno francês vá esquecer que o Brasil não tem poupado sacrificios para honrar os seus compromissos com aquela nação. **(A União).**

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Registou-se, ontem, o natalicio da sra. d. Geralda de Leiros Chaves, esposa do sr. Manoel M. Chaves, proprietario nesta capital.

Pelo grato motivo, o distinto casal foi muito felicitado.

— O sr. Lindolfo Gonçalves Chaves, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

O menino Geraldo, filho do sr. Francisco de Azevêdo Ferreira, auxiliar do comercio.

— A senhorita Francisco Morais de Farias, residente em Sapé, filha do sr. Francisco de Farias Braga, já falecido.

— O sr. Cicero Alves Ferreira, comerciante em Desterro, municipio de Teixeira.

— O academico Alceu Colaço, estudante da Faculdade de Medicina de Recife.

— A exma. sra. d. Julia Siqueira Pontes, esposa do nosso amigo dr. Bulhões Pontes, advogado no fôro desta capital.

Sra. João Morais: — Ocorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Morais, esposa do sr. João Luiz Ribeiro de Morais, membro do Consêlho Consultivo do Estado.

— O dr. Abdias Sales, juiz de direito da comarca de Picuí.

— O menino Carmélo, filho do sr. Carmélo Rufo, construtor, residente nesta capital.

— A senhorita Irací de Souza Araújo, residente nesta capital.

— A senhorita Maria Stela Espinola Barrêto, primeiranista da Escola Normal, filha do sr. Sebastião Barrêto, já falecido.

VIAJANTES:

Retornou, ontem, de Recife, aonde fôra em viagem de curta demora, o sr. André Carvalho de Menezes, residente nesta capital.

— Encontra-se nesta cidade o sr. João Gimenes Hernandes, gerente da Sucursal da Companhia de Seguros "S. Paulo", em Pernambuco.

S. s. que veiu tratar de negocios daquela emprêsa, acha-se hospedado no "Paraiba-Hotel".

BODAS DE PRATA:

Festejam hoje o 25.° aniversario de seu casamento, o sr. Manoel dos Anjos Pereira, linotipista desta folha, e sua esposa d. Joana Batista dos Anjos.

CARNAVAL DE 1934

"C. C. M. Pás Douradas": — Esse conhecido gremio carnavalesco realizará hoje, á noite, o seu primeiro ensaio no bairro Torres, á avenida Carneiro da Cunha, n. 77, onde tem sua séde provisoria, pretendendo, dessa fórma exibir-se com o maior entusiasmo nos proximos folguêdos a Momo.

Ficam, assim, avisados os socios e admiradores do "Pás Douradas".

COMPRA-SE uma casa, de construção moderna, o mais proximo possivel do centro da cidade.

Escrever a J. B., na gerencia desta folha, informando sobre o preço minimo e o local do imovel.

15$000

E' o preço de uma roupa de banho, na "CASA DAS MEIAS", á Avenida B. Rohan, n.° 206.

VENDE-SE — Uma bôa casa situada na rua do Tambiá, n. 555. (Ao lado do Parque Arruda Camara). A' tratar na mesma.

—

OURO — Compra-se de 7$500 a 11$500, na rua Duque de Caxias, 389. Agripino Leite.

ALUGA-SE MAGNIFICA RESIDENCIA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO, situada no centro de terreno, muito proxima da cidade, com dois pavimentos, amplos dormitorios e quarto de banhos, dois saneamentos, etc. Para tratar na Praça Antenor Navarro n. 8.

Vende-se um engenho

Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

—

BUNGALOW — Visitem o que P. Fiorillo acaba de construir á Avenida da Jaqueira, esquina da Avenida João da Mata. Vende-se facilitando o pagamento.

—

"CASINO MIRA-MAR" — Será inaugurado no dia 25 deste, este magestoso pavilhão, situado á entrada do bairro S. Antonio, na pitorêsca praia de Tambaú. Serviço de bar e restaurant, compartimento para banhos, roupas, deposito de gêlo, bicicleta para aluguel, agua, luz e telefone. Fornece refeições a domicilio. Cosinha a portuguêsa, peixadas diariamente.

Indo a Tambaú visitem o "Casino Mira-mar".

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira-Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita-se o pagamento.

EM CABEDÊLO — Vende-se um excelente motor "PENTA", adaptavel a pequenas embarsações.

A tratar á rua dr. João da Mata, n. 26, naquela localidade.

AUTOMOVEL "FORD" — Vende-se um quasi novo e funcionando muito bem. A tratar na Casa das Fazendas Baratas, á avenida B. Rohan n. 71.

L. Pinto de Abreu, representações de Tacos de Acapú, Páu Amarelo e Sucupira, madeiras para construções, dormentes, etc. **Rua Maciel Pinheiro, 285.**

—

UM SITIO A' VENDA — Está exposto á venda no distrito de Belém de São João do Rio do Peixe, um sitio, com casa e terrenos para plantio da cana e algodão.

Contém a referida propriedade já varias bemfeitorias em perfeito estado, como sejam: um açude grande com capacidade de acumular agua para tres anos de sêca; um engenho bem montado com um alambique para distilação de aguardente em ordem de funcionarem, duas casas de tijolos para residencia de familias. Tudo isto localizado em terrenos muito apropriados.

A tratar com o proprietario, José Anacleto de Andrade.

Norma Shearer — O AMOR QUE NÃO MORREU — Para o 1.° aniversario o "Santa Rosa", no dia 3.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambem carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"PAQUETE ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

"PAQUETE ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, sairá a 31, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ"

Esperado dos portos do norte no dia 31 do corrente, sairá a 1.° de novembro, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Taqui"

Chegará a 28 de outubro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

Instituto Comercial JOÃO PESSÔA -- Capital

(RECONHECIDO PELO GOVÊRNO ESTADUAL)

DIURNO E NOTURNO — PARA AMBOS OS SEXOS

Aulas teóricas e práticas de português, francês e inglês. Cursos especiais para o preparo de candidatos a concursos em estabelecimentos federais e estaduais. Mantém os seguintes cursos: — PRIMARIO, ADMISSÃO, COMERCIAL, DATILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA.

Aceitam-se trabalhos datilográficos sob contrato.

Ensino pratico de datilografia nas seguintes máquinas: — SMITH PREMIER, REMINGTON, ROIAL e UNDERWOOD

HORTENSE PEIXE, diretora.

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os cigarros "Presidente João Pessôa".

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PIANO E BANDOLIM — Ester Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios. Av. Almeida Barrêto, 641.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — De Santos e escalas, é esperado a 26 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "POCONE" — De Santos e escalas, é esperado a 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARÁ" — De Belém e escalas, é esperado a 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas é esperado no dia 3 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS-TUTOIA

CARGUEIRO "ARACAJÚ" — Esperado do norte no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 8 de novembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU" — Esperado no dia 27 do corrente e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e S. Francisco.

LINHA TUTOIA-PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 1, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração (Tutoia).

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPI"

Esperado de Pará e escalas no dia 25 do corrente, saindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

"TAQUARI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Natal, Ceará, Areia Branca e Macau, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

Varias noticias telegráficas do país e do estrangeiro

RIO, 27 — (Nacional) — Foi encontrado com as mãos e os pés atados e amordaçados, na casa onde residia em Humaitá, o jardineiro Antonio Gomes, cujas economias desapareceram.

Diligenciando a respeito, a policia descobriu os autores do latrocinio. (A União).

—

RIO, 27 — (Nacional) — O embaixador Nobre de Mélo regressou de São Paulo aonde passou varios dias em meio das maiores demonstrações de simpatia. (A União).

—

RIO, 27 — (Nacional) — A chancelaria argentina anuncia que a Bolivia desistiu de enviar para aqui o delegado diplomatico Carlos Calvo, para tratar da questão do Chaco Boreal. (A União).

—

RIO, 27 — (Nacional) — Regressou a esta capital a segunda turma de excursionistas que foram visitar a Feira de Amostras de Chicago.

No mesmo navio chegou também o pugilista José Santa. (A União).

—

RIO, 27 — (Nacional) — O general Valdomiro Lima seguirá hoje de avião para o Paraná onde se diz, ira estudar a situação local por determinação do presidente Getulio Vargas. (A União).

—

RIO 27 — (Nacional) — O sr. J. J. Seabra, tendo perdido inteiramente o favor publico na Baía, onde não conta com prestigio algum, vem fazendo campanha contra o modelar govêrno do interventor Juraci Magalhães.

O velho politico baiano tem concedido diariamente entrevistas á A Batalha com o fito de baralhar as coisas de modo a encobrir os incontestaveis beneficios que o interventor Juraci vem proporcionando áquele Estado. (A União).

Relatorio sobre um inquerito instaurado na comarca de Alagôa do Monteiro pelo respectivo juiz de direito

As presentes investigações giram em torno de uma acusação feita por uma pessôa de Alagôa do Monteiro, que usa o falso nome de Artur Ferreira de Morais, contra o dr. promotor publico daquela comarca.

Segundo dita acusação aquele representante do ministerio publico teria sido subornado pelo sr. Alfredo Maier com a importancia de 100$000 para dar parecer favoravel numa prestação de contas que ele Alfredo apresentara em juizo; e de outro fato que se diz também comprometedor, relativa á prestação de contas de Joaquim Felix.

Tal acusação é reiterada pela carta escrita em maisuculas, de fls., onde ainda se alude a outros fatos e na qual o acusador diz ser o mesmo Artur Ferreira de Morais.

Examinei atentamente as provas colhidas pelo dr. juiz de direito de Alagôa do Monteiro.

Alfredo Maier diz que deu ao dr. promotor a importancia de 100$000 para ser entregue a Antonio Dias, a fim de este defendê-lo numa prestação de contas (fls. 6 v.) o que é confirmado pelos depoimentos de fls. 10 e 12, prestados pelo escrivão Epaminondas Azevêdo e seu escrevente juramentado Jaime Bezerra de Menezes.

Antonio Dias diz que recebeu os 100$000 das proprias mãos de Alfredo Maier, no dia 25 de agosto.

Sendo ouvido, disse o dr. promotor que não é verdade ter Alfredo Maier dado a ele a quantia de .... 100$000 para entregar a Antonio Dias; que este recebeu dita quantia das mãos do proprio Alfredo.

Destaca-se, porém, de suas declarações o seguinte topico que chama a atenção: — **que no dia 25 de agosto, depois que o sr. Alfredo Maier prestou seu depoimento neste inquerito, dirigiu-se a ele depoente (o promotor) e pediu-lhe que fosse entregar a Antonio Dias os 100$000 no que foi repelido pelo depoente, tendo o mesmo Alfredo alegado que assim procedia por ter dito em seu depoimento que havia entregue a ele depoente aquela importancia e não queria cair em contradição.**

Mas porque Alfredo Maier no seu depoimento disse que entregou os 100$000 ao dr. promotor? Porque o mesmo Alfredo anteriormente disse essa mesma historia ao escrivão Epaminondas Azevêdo, tendo dito também a Jaime Bezerra de Menezes que não precisava mais dos serviços dele Jaime (na prestação de contas) porque o havia encarregado ao dr. promotor, a quem havia dado a importancia de 100$000?

Porque na acariação de fls. o dr. promotor aceitou, como verdadeira a declaração de Alfredo Maier de que lhe havia dado 100$000, não para ser entregue a Antonio Dias, mas para ele proprio promotor em pagamento de um **trabalho**, isso sem a menor explicação?

E' pena que nessa parte o investigador não tenha pesquisado melhor.

Mas apreendendo-se a psicologia do caso, apreciadas em conjunto, todas as circunstancias do mesmo, não se poderá fugir á tendencia de crer-se na acusação que padece o dr. promotor de Alagôa do Monteiro.

Por fim opino com a seguinte alternativa: — ou se mandará proceder a sindicancia mais completa a respeito de todos os fatos, dos quais poderá sair mais comprometida a reputação do promotor, ou deverá ser o mesmo removido, como medida preliminar de amparo e proteção ás instituições da Justiça que não poderá permitir esteja a ser alvo de acusações graves um de seus órgãos principais, sem prejuizo de medidas outras que se fizerem necessarias.

João Pessôa, 24|10|1933.

José de Farias, juiz corregedor.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 92 — 59 — 33 — 113 — 121.

Policiamento da capital, guardas ns. 117 — 28 — 133 — 101 — 58 — 142 — 120 — 110 — 119 — 140 — 134 — 94 — 31 — 106 — 96 — 60 — 127 — 73 — 123 — 116 — 44 — 126 — 104 — 122 — 19 — 115 — 27 — 107 — 10 — 108 — 132 — 68 — 90 — 81 — 38 — 138 — 93 — 109 — 64 — 103 — 26 — 124 — 25 — 79 — 130 — 131 — 56 — 84 — 87.

Patrulhas para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 11 — 137 — 114 — 67 — 102 — 105 — 111 — 59 — 113; para os bairros do Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 4 — — 1.

Patrulhas para os mendigos, guardas ns. 87 — 84 — 56 — 131 — 25 — 124 — 103 — 26.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 24 — 80 — 89 — 98 — 71 — 62 — 72 — 42 — 32 — 36 — 61 — 97 — 70 — 128 — 112 — 96 — 66 — 40.

Ordem do dia n. 242. — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guarda — Apresentou-se, hoje, por conclusão de dispensa do serviço em cujo gozo se achava, o guarda n. 86, Lauro Bezerra Cavalcanti.

II — Comunicação — O sr. dr. Severino Procopio, em circular de 25 datada comunicu haver passado naquela data o exercicio do cargo de diretor da Segurança Publica ao dr. delegado desta capital, seu substituto legal, por ter de seguir para o sul do país.

III — Petições despachadas — De Pedro Luca de Lima, requerendo para ser transferida a sua carteira de motorista profissional, fornecida pela Prefeitura de Guarabira, pela desta Inspetoria. — Como requer, devendo ser examinado ás 15 horas de hoje.

De Djalma de Andrade Bélo, requerendo para ser transferido o registro do carro "Chevrolet", côr azul, motor n. 722.669, de ex-propriedade do sr. Carlos Guimarães, para o seu nome. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

(As.) Tenente **Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original, **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA

Ata da centesima trigésima (130.ª) sessão ordinaria, em 18 de outubro de 1933.

Aos dezoito dias do mês de outubro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. E' lida, posta em discussão e, sem debate, aprovada a áta da sessão anterior. Expediente: telegrama do diretor geral da Secretaria do Ministerio da Justiça, solicitando uma relação dos funcionarios efetivos da Secretaria deste Tribunal Regional, e oficio do sr. Interventor Federal, comunicando que, em áto de 16 do corrente, restaurou o termo de Brejo do Cruz, conforme oficio sob n. 668, de 9 deste mês, dirigido ao presidente deste Tribunal. Julgamento — O dr. José Flosculo relata o processo n. 45, classe 5.ª (exclusão do eleitor João Arruda Alencar, da 2.ª zona, a pedido, visto ter se incorporado ao 22.º Batalhão de Caçadores). O relator vota para que o processo seja remetido ao juiz da respectiva zona eleitoral (Mamanguape), para efeito da exclusão, de acôrdo com a lei. E' aceito unanimemente o voto do relator. Em seguida, o desembargador Souto Maior declara que, na sessão anterior, fôra julgado o novo plano de divisão do territorio do Estado em zonas eleitorais sem a inclusão do termo de Brejo do Cruz, pelas razões anteriormente expostas, porém, tendo sido publicado hoje, no orgão oficial do Estado, o áto da restauração do aludido termo, propõe que seja o mesmo incluido no referido plano; com o que estão de pleno acôrdo os demais juizes. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario do Tribunal, redigi esta áta, que subscrevo e assino com o sr. presidente. João Pessôa, 18 de outubro de 1933. (Ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

Cinemas & Filmes

"SANTA ROSA"

"BEN HUR": — Está anunciada para hoje a "premiére" dessa grande produção da "Metro", interpretada pelo apreciado ator Ramón Novarro.

—

"RIO BRANCO"

"VALENTINO": — Essa produção da "Paramount" será focada hoje no "Rio Branco", tendo como interpretes George Raft e Constance Cummings.

—

"CINEMA FELIPÉA"

"AVES DO PARAISO": — Na téla do FELIPÉA deslisa hoje essa explendida pelicula do programa R.KO., que tem como protagonistas a linda "estrela" Dolores del Rio e Joel Mc Crea.

—

"A ESQUINA DO PECADO"

Nestes dias no "Rio Branco"

"O valor de um drama, hoje, está na razão direta, não do seu realismo, mas do seu merito humano.

Porque nem tudo que é fortemente real, nem tudo que tem a tinta forte da verdade, causticante, é humana...

E por isso é que "A Esquina do Pecado", o filme da Universal que encheu a tela do Alhanbra, tem um merito fóra do comum, um valor diferente do valor de todos os filmes que no mesmo genero e preços á mesma pauta, já nos foram dados até agora.

...A novela de Fannie Hurst, em que se baseia o filme não tem romantismo exagerando, nem a autora se deteve ante o interesse de tocar a sentimentalidade do publico. Escreveu um entrecho, apenas, deixando que ás figuras tocassem a missão de falar á alma de quem com elas entrasse em contacto. Passando para a tela, o filme lucrou. Ganhou um diretor como é John Stahl e, mais ainda, dois artistas como Irene Dunne e John Boles.

Já toda a cidade sabe, a esta hora, que as mulheres — e os homens tambem — choram vendo "A Esquina do Pecado". E por que choram? Porque não é facil resistir ao choque de sentimentos que provoca a agitação dos interpretes do filme. Ray Smith — a mulher que Irene Dunne encarna — tem a virtude de santificar o pecado e faz com que não haja olhos capazes de ver um erro na dedicação estoica com que ela vive para o homem a quem ama...

Um filme como "Esquina do Pecado" felizmente, ha poucos. Porque os cariocas andariam com a sensibilidade ferida se vissem muitos dramas como "A Esquina do Pecado".

(Do *Diario Carioca*)

EDITAIS

EDITAL N. 6 — Chama concurrentes ao fornecimento de materiais para as obras complementares do Porto de Cabedelo — Torno publico para conhecimento de quem interessar possa, de ordem do sr. secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, que serão recebidas propostas para o fornecimento dos materiais abaixo mencionados e sob as seguintes condições:

MATERIAIS

Cimento

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda até o dia 14 de novembro, ás 14 horas.

Os preços devem ser estabelecidos para a base do fornecimento de seiscentos e cincoenta (650) toneladas liquidas de cimento especial ou supercimento, para emprego em obras hidraulicas maritimas, podendo ser ampliada até ao maximo de mais cem (100) toneladas.

Os proponentes deverão apresentar analise oficial, bem como indicar nome, procedencia e outros esclarecimentos sobre o artigo oferecido.

Se a analise não poder ser apresentada até a data do encerramento da concurrencia, as propostas poderão ser examinadas, mas os fornecimentos só serão aceitos depois de satisfeita a exigencia acima.

Não será aceita a proposta de fornecimento de qualquer produto possuindo teor de magnesia (MGO) superior a 2 °|°, , de alumina (AL O) superior a 8 °|° e de anidrido sulfurico (SO) superior a 1, 5 °|°.

O cimento a ser fornecido poderá ser entregue parceladamente, devendo cada proponente declarar expressamente o prazo minimo da entrega das primeiras duzentas (200) toneladas. O restante do fornecimento deverá ser entregue no prazo maximo de seis (6) semanas, após a primeira entrega.

A falta do cumprimento do prazo da entrega salvo os casos de força maior, a juizo do secretario da Fazenda, importará na multa de cem mil réis (100$000) diarios, por dia de atrazo, que será descontada do fornecedor no pagamento.

As propostas deverão indicar claramente o acondicionamento empregado com a indicação expressa dos pesos bruto e liquido. O preço em moeda papel brasileira será dado por tonelada liquida entregue no Porto de Cabedêlo.

Os direitos alfandegarios e de consumo correrão por conta do Estado.

PEDRA BRITADA

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda até o dia 21 de novembro, ás 14 horas.

Os preços para o fornecimento desse material deverão ser estabelecidos tendo como base o seguinte fornecimento:

Três mil e quinhentos metros cubicos (3.500 m3) de pedra britada calcarea e mil setecentos metros cubicos (1.700m3) de pedra britada granitica.

E' facultativo ao proponente oferecer proposta para um só dos tipos acima, bem como para um fornecimento de pedra granitica, para o total de 5.200m3.

As propostas devem esclarecer as condições da entrega, devendo ser apresentados preços por metro cubico de pedra calcarea ou granitica, separadamente, para entrega embarcada na pedreira ou no desvio das obras do Porto em Cabedêlo.

A medição da pedra será feita por vagão ou carroça, pelo produto das três dimensões, no local da entrega.

A pedra britada de uma ou outra especie, deve ser limpa isenta de substancias terrosas ou de pó de pedreira, de preferencia angulosa, não apresentando excesso de elementos em forma alongada.

A pedra britada, de uma ou outra especie, será, sem separação especial, dos tipos ns. quatro (4) e três (3), o primeiro correspondendo ás bitolas limites 76 m|m e 13 m|m o segundo ás de 50 m|m e 13 m|m.

Os proponentes deverão indicar nas suas propostas, taxativamente, o nome e localização da pedreira de que vão retirar a pedra, ficando a aceitação da sua proposta dependente da respectiva qualidade examinada previamente pelo Estado.

Os proponentes deverão declarar o prazo minimo para a entrega dos primeiros mil (1.000) metros cubicos de pedra britada granitica e o prazo para o restante do fornecimento.

A falta de entrega do material no prazo estabelecido importará na multa de cincoenta mil réis (50$000) diarios, por dia de atrazo, a ser descontada no pagamento.

PARALELEPIPEDOS

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 21 de novembro, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de quinhentos mil (500,000) paralelepipedos.

Este fornecimento poderá ser ampliado até o maximo de mais cento e trinta mil (130.000).

Os proponentes deverão declarar as dimensões dos paralelepipedos nas suas propostas e o preço deverá ser por milheiro entregue embarcado, na pedreira ou no desvio das obras do Porto de Cabedêlo.

A pedra deverá se de natureza granitica, de gran media ou fina, com distribuição homogenea dos seus elementos.

Todos os paralelepipedos deverão ter uma forma tanto quanto possivel regular, as faces deverão ser lisas e a superior a mais plana possivel.

As arestas da face superior terão praticamente linhas retas, devendo as faces ser perpendiculares entre si. Será permitido entretanto, que a base inferior do paralelepipedo seja ligeiramente menor que a superior, admitindo-se uma tolerancia maxima de dois (2) centimetros de diferença.

As dimensões dos paralelepipedos devem estar compreendidas nos seguintes limites: Comprimento, de dezesete centimetros (17) a vinte e três (23) centimetros. Largura de dez (10) a quatorze (14) centimetros. Altura, de dez (10) a quatorze (14) centimetros, devendo entretanto, o proponente respeitar dentro dos mais estreitos limites as dimensões que apresentar na sua proposta.

Serão regeitados os paralelepipedos que não satisfizerem as exigencias citadas e os que apresentarem planos aparentes de fratura ou crostas de alteração.

Serão igualmente regeitados os que tiverem fendilhamentos ou formas irregulares e finalmente os que apresentarem em suas faces, protuberancias ou depressões alem de 10 milimetros.

O proponente deverá indicar o nome e localização da pedreira de que vai se utilizar, ficando a sua proposta dependente da qualidade da pedra a ser previamente examinada no local, por parte do Estado.

O proponente deverá declarar o prazo minimo para a entrega dos primeiros cem milheiros, bem como o do material restante.

A falta de cumprimento da entrega do material no prazo estabelecido, salvo nos casos de força maior, a juizo do secretario da Fazenda, importa na multa de 50$000 (cincoenta mil réis) diarios por dia de atrazo, que será descontada do fornecedor por ocasião do pagamento.

DORMENTES

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 31 de outubro corrente, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de três mil e quinhentos (3.500) dormentes de madeira de primeira qualidade: aroeira ou baraúna, tendo as dimensões de dois metros por vinte três (23) centimetros e por treze (13) centimetros e quarenta e oito (48) dormentes especiais, tambem de madeira de primeira qualidade, com as dimensões de quatro (4) metros por vinte e três (23) centimetros e por treze (13) centimetros.

Será admitida a tolerancia em comprimento até vinte (20) centimetros com a correspondente redução em preço, para os dormentes comuns. Para as especiais a tolerancia pode ir até cincoenta (50) centimetros, feita tambem a redução correspondente em preço.

Admite-se ainda para a altura e largura, tolerancias de três (3) centimetros e um (1) centimetro, respectivamente, tambem com a correspondente redução em preço.

O exame dos dormentes será feito no proprio local de entrega, regeitados os que não satisfizerem as exigencias deste edital, quanto a forma dimensões e qualidade.

Os proponentes deverão indicar o prazo minimo para entrega dos primeiros mil (1.000) dormentes comuns e vinte quatro (24) especiais bem como para a entrega do material restante.

O preço deverá ser por dormente á margem da linha ferrea da Great Western, indicando o proponente o local da entrega.

VERGALHÕES DE FERRO PARA CONCRETO ARMADO

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 31 de outubro corrente, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de quarenta e dois mil (42.000) quilos de vergalhões de ferro redondos para concreto armado, assim distribuido:

Diametros		
3|8"	— 1.600	quilos
1|2"	— 5.050	"
3|4"	— 3.900	"
1"	— 4.150	"
1, 1|4	— 27.300	"
	42.000	"

O presente fornecimento poderá ser ampliado até o maximo de vinte (20) toneladas.

O preço proposto deverá ser dado por tonelada de vergalhão entregue em Cabedêlo.

O proponente deverá indicar a extenção media dos vergalhões propostos não sendo aceitos os de extensão inferior a seis (6) metros.

Os vergalhões devem apresentar forma normal, sem curvas exageradas ou defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento imediato.

Os proponentes deverão fixar o prazo minimo para a entrega do material.

A falta de entrega do material no prazo estabelecido, importa na multa de 100$000 (cem mis réis) diarios por dia de atrazo, a ser descontada no pagamento.

CONDIÇÕES

a) — As propostas deverão ser escritas a tinta e assinadas, de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões e em duas (2) vias sendo uma delas devidamente selada.

b) — Os proponentes deverão apresentar prova de quitação para com a Fazenda Publica — Federal, Estadual e Municipal, — no corrente exercicio.

c) — Os proponentes deverão apresentar carta de fiança de firma idonea, na qual o fiador se obriga a responder pelas obrigações do afiançado, constantes da sua proposta.

d) — Os pagamentos do presente fornecimento serão feitos dentro do prazo de quinze (15) dias, após o recebimento e competente verificação do material entregue.

e) — Fica reservado ao govêrno o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas, como tambem de anular a presente concurrencia se assim convier aos interesses do Estado.

A Secretaria da Fazenda fornecerá aos interessados os esclarecimentos que por ventura desejarem.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, em João Pessôa, 20 de outubro de 1933. — **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.° escriturario.

—

EDITAL — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 20 de novembro vindouro, pelas 14 horas, para funcionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes jurados: 1, bel. João Meira de Menezes; 2, Anibal Cavalcante de Albuquerque; 3, Antonio de Medeiros Pais; 4, João Antonio da Silva Pessôa; 5, João Toscano de Brito; 6, bel. Marcilio Camerino Mindelo; 7, Antonio da Rocha Barreto; 8, Nabal Barreto; 9, Renato Augusto da Silva Freire; 10, dr. Alvaro Correia de Oliveira; 11, José Luis Peixoto de Vasconcelos; 12, João Correia Monteiro Freire; 13, bel. Francisco de Assis Vidal Filho; 14, Miguel Reis; 15, João Figueirêdo de Souza; 16, dr. João Mauricio de Medeiros; 17, Democrito Guedes Pereira; 18, dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo; 19, bel. José de Lima Vinagre e 20, bel. Diogo Flôres de Oliveira.

A todos os quais é a cada um de per si, convido a comparecer ás sessões do Juri no edificio do Palacio das Secretarias, salão destinado a esse fim, tanto no referido dia e hora como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de outubro de 1933. Eu, Carlos Neves da França, escrivão do Juri, o escrevi. (Ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original. Subscrevo e assino. João Pessôa, 20 de outubro de 1933. — Carlos Neves da França.

—

EDITAL N.º 8 — Chama concurrentes para a execução de calçamento em parte, da area aterrada do Porto de Cabedêlo.

Torno publico para conhecimento de quem interessar possa, de ordem do sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, que serão recebidas propostas para execução de calçamento em parte, da zona aterrada do Porto de Cabedêlo, sob as seguintes condições:

As propostas serão entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 14 de novembro vindouro, ás 14 horas.

A area a calçar é de cerca de quatorze mil metros quadrados .... (14.000m2) e o preço será dado por metro quadrado (m2) de calçamento de paralelepipedos com juntas tomadas a cimento, sobre uma base de pedra britada com vinte centimetros (0,m20) de espessura, sendo todos os materiais, transportes, etc., por conta do proponente, e exceção do cimento que será fornecido pelo Estado na obra.

A pedra britada no lastro, pode ser de natureza calcarea ou granitica, com a indicação em separado do preço para cada uma das especies.

Para o transporte de materiais por via ferrea, poderá o proponente utilizar-se do desvio das Obras Complementares do Porto, sendo-lhe ainda reservadas as areas necessarias para o deposito dos mesmos nas proximidades do serviço.

Poderá ainda o proponente, de acôrdo com a direção das obras complementares utilizar-se da linha Decauville e vagonetes pertencentes ao Estado e assentados para uma facil distribuição dos materiais ao serviço.

A pedra britada do lastro e os paralelepipedos devem satisfazer a todas as exigencias para estes materiais, que figurem no edital n. 6, já em publicação.

Os proponentes poderão dar inicio ao deposito de materiais na zona do porto, logo que terminado o desvio em construção, mas o começo do serviço de calçamento propriamente dito, fica na dependencia de autorização especial por parte da direção das Obras Complementares.

Todo o serviço se processará ainda sob a fiscalização imediata da direção das Obras Complementares e de acôrdo com as especificações do presente edital.

Para a execução do lastro deverá ser espalhada de maneira uniforme sobre o sub-leito, uma primeira camada de pedra numero quatro (n. 4) que será em seguida comprimida progressivamente das margens para o eixo da via. Sobre esta camada será em seguida espalhada a pedra numero três (n. 3), também comprimida, em camadas, até que seja obtida uma superficie compacta, tão uniforme quanto possivel e de acôrdo com o "gabarito" adotado para cada via. Sobre esta base de pedra será ainda lançada uma camada de areia, irrigada e comprimida até preencher os vasios existentes entre as pedras.

Sobre esta base, depois de aceita a mesma pela direção das Obras Complementares, será colocado ainda um colchão de areia, ou uma camada de argamassa séca, com o traço de 1:6, com a espessura maxima de cinco (0,m05), sobre a qual serão assentados os paralelepipedos, em fiadas perpendiculares ao eixo da via, tendo cada paralelepipedo a sua maior dimensão paralela á direção da fiada. As juntas de largura tão uniforme quanto possivel não deverão ser inferiores a cinco milimetros (0,m005) nem superiores a dois centimetros (0m02) e as de uma fiada ficarão desencontradas das juntas das fiadas adjacentes.

O enchimento das juntas se procederá com argamassa de cimento e areia, de traços 1:2 ou 1:3, bem plastica e deverá ser feito em toda a extensão e profundidade das juntas com irrigadores especiais e facilitada a penetração da massa com ferramentas apropriadas. A proporção que fôr sendo o enchimento, será o calçamento coberto com uma camada de areia, que receberá irrigações sucessivas de agua dôce durante cinco (5) dias no minimo, de modo a ser mantido o calçamento sempre humido, devendo em seguida ser a areia varrida para a entrega do calçamento.

As propostas para a presente concurrencia serão feitas independentemente do que consta no edital n. 6, que chama concurrentes para o fornecimento de pedra britada e paralelepipedos para as Obras Complementares do Porto de Cabedêlo.

Condições:

a) — As propostas deverão ser escritas a tinta e assinadas, de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões e em duas vias, sendo uma devidamente selada.

b) — Os proponentes deverão apresentar prova de quitação para com a Fazenda Publica Federal, Estadual e Municipal — no corrente exercicio.

c) — Os proponentes deverão apresentar carta de fiança de firma idonea, na qual o fiador se obriga a responder pelas obrigações do afiançado, constantes da sua proposta.

d) — Os proponentes deverão indicar o minimo do tempo necessario para iniciar o serviço de modo que o mesmo não sofra interrupção.

e) — Os pagamentos dos serviços executados serão feitos dentro do prazo de quinze dias, após o recebimento e competente verificação do serviço entregue.

f) — Fica reservado ao Govêrno o direito de optar entre as propostas resultantes do presente edital e do edital n. 6, pela que melhor consulte ao interesse do Estado.

A Secretaria da Fazenda fornecerá aos interessados os esclarecimentos que por ventura desejarem.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, em João Pessôa, 26 de outubro de 1933. — (as.) **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario.

—

MUNICIPIO DE UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — Pelo presente edital fica aberta, nesta Prefeitura, pelo prazo de 30 dias e de ordem do prefeito municipal dr. José de Araújo Pereira, a concorrencia para o fornecimento de

energia eletrica á vila de Umbuzeiro (séde do municipio) e ás povoações de Aroeiras e Natuba (sédes distritais), com o aproveitamento de uma poderosa queda d'agua no Riacho de Natuba, neste municipio.

O municipio já possúe um perfeito serviço de luz eletrica na vila de Umbuzeiro, servido por um motor de força de 40 cavalos, a gaz pobre e completas instalações elétricas em pleno funcionamento, desejando porém, transformar todo serviço em um só, obedecendo a um unico controle, com a constituição de uma nova emprêsa ou ampliação da atual.

Os interessados deverão fazer suas propostas por escrito ou ter um entendimento pessoal para melhor elucidação do projeto e poderem oferecer o orçamento definitivo, para estudos e aprovação posterior.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 9 de outubro de 1933.

Abdias Cabral de Moura, secretario.

—

EDITAL N. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo a boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês de outubro, o imposto de decima urbana do corrente exercicio. Findo esse prazo será esse imposto cobrado com a multa de 25°|° dentro dos 3 mêses que seguirem e, decorrido estes, será promovido a cobrança executiva com a multa de 50°|°.

Prefeitura Municipal de Sapé, 7 de outubro de 1933. **Luiz da Veiga Pessôa**, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.° 13 — Para conhecimento dos interessados, torno publico que esta Prefeitura está recebendo á bôca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês de outubro a 3.ª e ultima prestação do imposto sobre casas comerciais e industriais desta capital e suburbios relativo ás importancias superiores a 100$000.

Terminado o prazo acima serão adicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e mais 2% sobre cada mês vindouro, de conformidade com o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1932.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 13 de outubro de 1933. — José de Carvalho, diretor Exp. e Faz.

—

FALENCIA DE C. M. DANTAS & CIA. — EDITAL — Manoel Tavares de Mélo Cavalcanti, escrivão do Comercio em Campina Grande, abaixo assinado, avisa a todos os interessados na, falencia da firma C. M. Dantas & Cia. desta praça, que se acham a sua disposição em cartorio, durante 10 dias, a contar desta publicação, as contas do sindico, afim de que as examinem e requeram bem de seus interesses e de seus direitos. Findo o prazo, não havendo reclamação ou impugnação, serão as ditas contas julgadas bôas e bem prestadas. Para constar lavrei este, que dato e assino, certificando a sua publicação e afixação no lugar do costume.

Campina Grande, 25 de outubro de 1933. O escrivão — **Manoel Tavares de Mélo Cavalcante.**

—

EDITAL de primeira praça com o prazo de 10 dias — O dr. Agripino Correia, digo, Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara e dos feitos da Fazenda Estadoal, na fórma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar póssa, que no dia 4 de novembro proximo ás 10 horas na sala das audiencias deste juizo, edificio do Palacio das Secretarias, a praça Pedro Americo, 2.º andar, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, o bem penhorado a Eudes Barros, na ação executiva fiscal que neste juizo lhe move o Estado da Paraíba, a saber: Um sofá, duas cadeiras de braço, e quatro de guarnição, de macacaúba moveis esse que foi avaliado em duzentos mil réis (200$000). E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 10 dias, o qual será afixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 24 de outubro de 1933. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão, o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original o qual me reporto dou fé. Data supra. O escrivão dos feitos da fazenda João Monteiro da Franca.

—

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara, da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor publico da comarca denunciou de Pedro Gomes da Silva, solteiro, com trinta e três anos de idade, natural deste Estado e residente em João Pessôa, analfabeto, como incurso na sanção do artigo 303, combinado com o § 1.º do art. 18 tudo da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intima-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste juizo, no dia 8 de novembro proximo, pelas 10 horas na sala das audiencias deste juizo, as quais são feitas em um dos salões do 2.º andar do predio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, nesta cidade, afim de ser interrogado, assistir ao sumario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado mandou passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de outubro de 1933. Eu Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 18 — "Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria ,faço publico que até o ultimo dia util do corrente mês deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construções de predios, nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de acôrdo com a legislação em vigor:

Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:002$800; Patrimonio do Seminario, 1:242$100; Manoel Macêdo, 8$000; Manoel H. de Sá, 5$000; Artur Batista, 927$600; Antonio Mendes Ribeiro, 476$900; Manoel Leal, 25$200; Abilio Dantas, 138$700; Serafina de Almeida Lima, 63$400; Mendes Sá & Cia., 6$700.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 2 de outubro de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

Visto — **M. Ribeiro**, diretor.

Secção Livre

GREMIO "AUGUSTO DOS ANJOS" — Socios em atrazo — De ordem do sr. presidente desta agremiação, ficam convidados a saldarem seus debitos, até o dia 5 de novembro proximo, sob pena de eliminação com publicidade de seus nomes, todos os socios atrazados com o pagamento de suas mensalidades.

Tesouraria do G. A. A., 25|10|33. — **A. P. Figueirêdo**, tesoureiro.

—

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE — Asembléa Geral ordinaria — São convidados os srs. acionistas desta Sociedade anonima para a Assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 11 de novembro de 1933, ás 14 horas, na séde da mesma, á praça Antenor Navarro ns. 28|4, a fim de tomarem conhecimento das contas da Administração, relativamente ao ano social decorrido de 1.º de julho de 1932 até 30 de julho de 1933; procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com a lei e os estatutos; bem como tomarem conhecimento da renuncia do diretor gerente Ernesto Oehlckers e resolverem sobre a reforma dos Estatutos na parte relativa ao numero de diretores para Administração da Sociedade.

Outrosim, ficam na séde social á disposição dos mesmos srs. socios, para o respectivo exame, copias do balanço, do relatorio dos diretores e do parecer do conselho fiscal.

João Pessôa, 28 de outubro de 1933. — **A Diretoria.**

INTERESSANDO, APROVEITE — Vende-se a casa de tijolo n. 118 á avenida Abacateiro, com bonde quasi á porta, 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, aparelho, banheiro e agua encanada, estilo moderno, oitões livres, por 6:000$000, — rendendo 120$000 de aluguel.

A tratar com João Melo, á rua Direita, 532, ou com o encarregado sr. João Feitosa.

LEILÃO

Sabado, 28 de outubro, ás 7 horas da noite. Na rua Duque de Caxias. No conhecido caldo de cana "A VIRADA", autorizado pelo illmo. sr. Epaminondas Montezuma de Menezes.

Pelo leiloeiro oficial ARISTIDES. Ao correr do martelo pelo que der.

Discrição: — 1 grupo de junco, c|9 ps.; 1 fogão inglês; 1 geladeira; 2 bancas c|gavêtas; 1 quadro negro grande; 3 taboleiros; 1 sorveteira; 1 lavatorio c|jarro e bacia; 6 cadeiras de junco, amarelas; 7 bancas com marmore, sortidas; 1 armação envidraçada; 2 fiteiros; taças; copos; chicaras; pratos; portagêlo; porta queijo; bandejas; pires; leiteiras; assucareiros; bules; talheres; 1 despertador; depositos para bombons grandes e pequenos; metodos para piano e violino; 10 livros; espelhos; pilão; caçarolas; mantegueiras; quadros; pá; picarêtas; etc. etc. e um luxuoso "Ford" coupé, tipo 29, em perfeito estado de conservação, que estará no local do leilão para ser examinado por quem se interessar. Unico objéto que será vendido por uma base inferior ao terço de seu valor real! Aproveitem!

Na "A VIRADA". Rua Duque de Caxias. Pelo leiloeiro ARISTIDES. Agencia e escritorio: Av. Beaurepaire Rohan, 21.— João Pessôa.

A procura de editor

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba — para "A União") —

José Geraldo Vieira

Aquele "complexo" não encontra meios de desfazer-se. O livro está pronto. O que aquilo custou, Santo Deus. Quantos maços de cigarros, quantas noites de isonia, quanto exercicio de caligrafia, quantos cadernos comprados nas visinhanças.

Mas agora, está acabado. Duzentas paginas. Romance de vida real. Misturas de Anatole, de Eça, de Zola, de Maupassant. Mas, depois, como a obra levou encalhada num fundo de gavêta um ano e emprestada a um amigo — critico, outro ano, já agora está atrazada no processo. Convem reforma-la. Pôr um pouco de Mauriac, de Bering, e como ha quem a julgue triste, não seria mal condimenta-la com alegrias ironicas a Shaw. Como porém não ha competencia para isso, acaba o livro com resaibos de Pitigrilli. Acontece, que outro eventual leitor do manuscrito confessa, ao devolve-lo, que falta, no livro, a nota humana. Urge, pois, escrever uns capitulos. Companheiros lhe emprestam Michael Gold, e chega mesmo a arranjar uma tradução barata de Dos Passos. Por mero acaso tambem lhe cái sob os olhos o romance das massas, o Cimento. Intenso trabalho. Já os personagens, de burguezes e serenos, passam a dicotomisar-se, a sofrer sissiparidade, e os dialogos falam já dos proletarios das cidades e dos campos. Não seria mal estender essa onda de humanidade arranjando, no enredo, como uma cunha adventicia, problemas sobre minas, usinas, casernas, bairros miseraveis, etc. Lido a outro amigo, o manuscrito, encorpado com tais órgãos de revolta, este amigo lhe diz:

— Meu caro, isto está muito intencional! Leia-me Dostoiewiski, homem!

Mas o mundo de Dostoiewiski é dificil, cercado de muralhas altas. Como atingi-lo? O livro sai, então, dogmatico e mistico. Agora, está completo, falta um editor. Mas, certa manhã, num café, um camarada que chegou do estrangeiro, traz uma relação estonteante de livros novos. Será preciso conhecer esse manancial. O livro deve estar paralelo, congenere, similar a toda a grande literatura contemporanea. Nesse interim o tempo passa. Será preciso enquadrar o romance num ambiente de exotismo, atirar os personagens a latitudes barbaras, tira-lo da vida burguêsa ocidental, ir plantar a ação entre floras e faunas exoticas, na Oceania, na Africa Central, no coração areiento de Gobi...

Mãos a obra... Passam-se os mêses. O livro ressurge, como um mosaico feito aos pedaços com viezes e retalhos, partindo da euforia lirica passando pela febre das revoltas, emigrando para os climas estaticos das colonias do Levante. Em compensação todos os processos, todos os têmas todas as téses, todas as interrogacões, todas as duvidas, todas as "verdades" aí estão, para consolo do autor e guadio nutritivo dos leitores.

Assim é que, certo dia, memoravel mas comum e igual aos outros, o joven autor sai com o livro. E' um filho que tem na epiderme os matizes de todas as raças, evidenciando conubios extranhos com os mensageiros do Bem e do Mal. Ha neles ambientes regionais, cosmopolitas, eroticos, extra continentais soluções materiais, ansias, subjectivas, declamações individuais, blasfemias coletivas.

Convem, para bem estar do autor e principalmente, da humanidade, arranjar um editor. Começa, então, a via sacra dolorosa, a serie de decepções os mal entendidos, os precalços, as idas e vindas.

Um editor fica com o livro. Ceremoniosamente o autor, uma vez por semana, vai saber da resposta. Entra comovido. Indaga se o editor está. Encontra, no fundo do escritorio um homem invulgar que o evita como acuado. Promete a resposta para daí a dias. Deixa passar esse prazo lancinante. Volta. Ha, então, naquela casa, uma barafunda. O autor tranzido, percebe um drama. E' que ninguem sabe em que gaveta está o manuscrito... Todos procuram. O editor convida o autor a tomar um café para dar tempo. No café há, entre os dois, um silencio atroz. Estão ambos apreensivos. Voltam ao escritorio. Ninguem sabe de nada. Os empregados procuram debaixo das estantes, detnro da maquina registradora, na cesta dos papeis, atraz dos moveis. O autor quer intervir, descompor, ha nele instintos de defesa, qualquer cousa de pai roubado. Mas, em vez de brigar, colabora na procura, sem metodo.

E repentinamente o editor se lembra que deixou em casa. Pois é aquele romance que trata de questões sociais? Ah! Mas estava confundindo... O livro está em casa, na cabeceira ao lado de Apolinaire e da Biblia...

— Volte amanhã. Interessante o livro. Vamos fazer uma edição monstro... Conhece aqui fulano? Como é que o sr. chama mesmo?

O autor sai mas desconfia... Como, porem, tem uma copia em casa, vai a outro editor. O mesmo fenomeno se repete, com alterações e variantes.

Emquanto isso o pobre e ingenuo mocinho vai desconfiando que uma [illegible] de ridiculo o cerca. Mas investe para as livrarias da cidade. Vê, embevecido, as edições de duzentos e quinhentos mil exemplares de autores francêses. Isso lhe serve de estimulo. Apesar da desproporção do meio, decerto esse livro vai marcar um record, faz ser exceção, dele se tirarão repentinas edições. Ganhará dinheiro e renome. Conta a amigos que está a espera de ofertas melhoras. Um dia recebe em casa, um mensageiro com aqueles originais que se tinham perdido na casa editora. O embrulho traz vestigios de gargalhadas, riscos a lapis de passagens idiotas, e parece menor, comprimido, mal tratado, encolhido sob apodos.

Novas vias sacras, decepções, revoltas.

Uma manhã sai de casa disposto a entregar o livro dado, a oferece-lo ao primeiro editor que lhe pague a tipografia e só...

Nem isso consegue.

Atinge então, o misero artista, os limites hiperboreos da loucura, cuidando-se perseguido, incompreendido, e resolve escrever outro livro, mas esse de revolta objetiva, quasi com o nome veridico dos personagens.

Quando acorda desse torvelinho de pesadelos, passaram-se alguns mêses. O livro já foi imitado, já serviu de escolas a "piratas" que dele tiraram estrutura e motivo. O remedio unico é repô-lo em dia. Nova reforma. Nova recomposição. Desconfianças surdas freiam o primitivo impeto. Seja o que Deus quiser.

Afinal, após mil sacrificios, tentativas de emprestimos, nova investida, mas já agora resignada, a pseudo editores.

Tudo esforço em vão.

Acontece, então, que o mundo, nesse interim foi rodando, governos cairam, doutrinas se erigiram em estado, e o pobre ingenuo autor desse romance inedito arranja, mercê de viravoltas administrativas tipicas da época, um emprego publico. Aí, então, surge uma dupla hipotese. Ou o livro some, voluntaria e definitivamente comprimido sob um esquecimento macisso dentro duma mala, ou sai a publico instantaneamente, pago pelo... autor.

Curso "Jardim da Infancia"
O encerramento do ano letivo

Efetuar-se-á hoje, á tarde, na séde do **Jardim da Infancia**, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, um festival para encerramento do ano letivo, daquele bem organizado curso.

Sob a direção da distinta professora d. Alice Monteiro, o **Jardim da Infancia** vem se impondo como um dos bons estabelecimentos de educação no genero, que possue a nossa capital.

A fim de convidar a "A União" para se fazer representar na festa do **Jardim da Infancia**, esteve ontem, á tarde, em o nosso gabinête redacional u'a comissão composta das gentis senhoritas Edite Aguiar, Alzira Viana de Medeiros, Maria de Lurdes Dantas e Silvandira de Oliveira.

"Escola de Côrte Luc"
A entrega de diplomas, amanhã, na Academia de Comercio

Terá lugar amanhã, na Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", a entrega de diplomas á turma de alunas que acaba de concluir o curso de côrte da Escola de Côrte Luc Ximenes, desta capital.

A essa solenidade deverão comparecer numerosas pessôas, convidando, por nosso intermedio, as diretoras do referido curso, sras. d. d. Ana Ventura e Janoca L. Nogueira, as demais alunas daquela escola para assistirem ao ato.

Dimitiu-se o inspetor da iluminação

RIO, 27 (Nacional) — Em virtude de ato do ministro José Americo nomeando uma comissão para estudar o caso do preço do gaz, o engenheiro Ajax Rabelo, inspetor da iluminação, pediu demissão desse cargo.

O pedido foi aceito, sendo nomeado para substitui-lo, interinamente, o engenheiro Mafaldo Oliveira. (A União).

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 28 de outubro de 1933 | NUMERO 242

Organizado o novo gabinête francês
O seu presidente é o sr. Alberto Sarraut

PARIS, 27 — Foi anunciada oficialmnte a composição do novo gabinete francês, que ficou assim constituido: presidente e ministro da Marinha, Albert Sarraut; vice-presidente e ministro da Justiça, Albert Dalimier; ministro do Interior, Camelle Chautemps; ministro dos Negocios Estrangeiros, Joseph Paul Boncourt; ministro da Guerra, Eduard Deladier; ministro do Orçamento, Abel Gardey; ministro da Agricultura, Queuille; ministro do Comercio, Laurent Eynac; ministro dos Correios e Telegrafos, Jean Mistre;. ministro das Obras Publicas, Joseph Paganon; ministro do Trabalho, Eugeni Frot; ministro da Educação Nacional, Anatole Mozie; ministro das Colonias, François Pietre; ministro do Ar, Pierre Cot; ministro da Marinha Mercante, Jaques Storn; ministro das Pensões, Hipolyto Ducos; ministro da Saúde Publica, Emile Lisbone. (A União).

Em torno de uma exploração

O sr. Interventor Federal, em telegrama dirigido ao ministro José Americo, explicou as demarches sobre o caso do cimento, tendo recebido de s. exc. o telegrama infra:

"Rio, 27 — Recebi seu telegrama que bem esclarece caso cimento atalhando escandalo que se pretendia fazer em torno do assunto. Vou distribui-lo imprensa. Abraços — **José Americo**".

Medicos brasileiros visitam New York

(Tradução do prof. Geraldo von Shosten).

Com uma expressiva prova de bôa vontade internacional, nenhum acontecimento nestes ultimos tempos culminou mais que a recente recepção feita na cidade de New York em honra de 18 medicos brasileiros, realizada sobre o tecto do edificio da R. C. A. em Rockfeller Centre, sob os auspicios da filial em New York da "Pan American Medical Association".

Personalidades como as de dr. John O. Mc Reynolds, presidente da "Pan American Medical Association", dr. Chevalier Jackson, de Filadelfia, dr. Sebastião Sampaio, consul brasileiro, e outras notabilidades, deram grande realce á reunião e os acórdes melodiosos de musicas mexicanas e cubanas emprestaram um "que" de gala áquele ambiente festivo.

Muitas saudações foram dirigidas aos assistentes, porém desejamos detacar dentre todos o esplendido discurso proferido pelo dr. José Londres, notavel medico do Rio de Janeiro, que interpretou aos medicos de New York o ponto de vista da profissão medica em seu país, descrevendo-lhes os grandes adeantamentos levados a efeito por medicos e pesquizadores em sua terra natal que dest'arte estão concorrendo para tornar mais saudavel e aprazivel as condições da America Latina.

Foi uma saudação á altura do auditorio, que lhe prestava atenção, e o Brasil contraiu devéras uma divida para com o dr. José Londres, pelo modo digno e excelente por que se desincumbiu de sua missão.

Nossas relações internacionais com o Brasil, teem sempre sido das mais amistosas e nenhum agrupamento de homens poderá fazer mais para consolida-la do que medicos e cientistas de ambos os países.

E' com essa finalidade que a "Pan America Medical Association" faz um verdadeiro trabalho de cultivo, e como um membro brasileiro daquela Associação, desejamos apresentar ao dr. José Londres nossas bôas vindas a esta cidade e agradecer-lhe pela cooperação na efetivação desta obra grandiosa e vital.

(Do "The Pan-American Medical Association", órgão oficial da sociadade do mesmo nome).

A ACADEMIA MILITAR BRASILEIRA

RIO, 27 (Nacional) Será lançada amanhã, em Agulhas Negras, a pedra fundamental do edificio da futura Academia Militar Brasileira, tendo o general José Pessôa convidado todas as autoridades para assistir á solenidade. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 27 (Nacional) — O ministro Protogenes Guimarães fez publicar uma nota nos jornais dizendo que partirá para Porto Alegre, em avião da Condor, no proximo dia 31 do corrente. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) — Foi publicado o decreto fixando o quadro efetivo dos aviadores navais, que comporta um contra-almirante, dois capitães de mar e guerra, seis capitães de fragata, 18 capitães de corvêta, 18 capitães-tenentes e 27 primeiros tenentes. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) — Foi creada a Escola de Educação Fisica do Exercito. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) — O ministro Antunes Maciel desmentiu a noticia, segundo a qual os membros da sub-comissão técnica elaboradora do ante-projeto da Constituição, fariam parte da Constituinte. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) — O interventor Jurací Magalhães, que devia partir amanhã para a Baía, adiou a sua viagem, declarando á imprensa não querer saber de politica, presentemente, motivo por que deixa de responder ao sr. J. J. Seabra. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) — O ministro Oswaldo Aranha concedeu longa entrevista a "A Noite", abordando os problemas economicos e financeiros do país. (A União).

—

RIO, 27 (Nacional) — Os jornais divulgam um telegrama do interventor Gratuliano Brito ao ministro José Americo, a proposito do negocio da fabrica de cimento. (A União).

Companhia de Seguros "S. Paulo"

No salão do Banco do Estado da Paraíba, cedido pelo sr. Valdemar Leite, gerente desse estabelecimento de credito, reuniram-se ontem os agentes neste Estado, da Companhia de Seguros S. Paulo.

A reunião, que foi assistida pelo gerente da sucursal da referida companhia em Pernambuco, destinou-se á troca de idéas e ao estudo da ação conjunta de todos os agentes no sentido de um maior desenvolvimento dos negocios na Paraíba.

Presidiu o encontro o sr. Djalma de Andrade Bélo, secretariado pelo sr. Francisco Sales, por indicação do gerente da sucursal, sr. João Gimendes Hernandes, prevalecendo-se para isso da circunstancia de serem os dois cavalheiros os que conseguiram realizar maior numero de negocios no decorrer do mês passado.

Estiveram presentes os srs. Valdemar Leite Djalma de Andrade Bélo, João Gimendes Hernandes, dr. Alfredo Monteiro, Bianor Marques, Francisco Sales, Otoni Barros, João Bezerra de Andrade, João Galvão de Miranda, John Brenk e Luis Clementino de Oliveira.

A instituição do Banco Nacional de Credito Rural

RIO, 26 — (Nacional) — Retardado — Na reunião, hoje, no Banco do Brasil, o ministro Osvaldo Aranha, leu o projéto instituindo o Banco Nacional de Credito Rural. (A **União**).

Mais um veemente discurso do chanceler Hitler

BERLIM, 26 (Nacional) — Retardado — O chanceler Adolf Hitler, em o novo discurso que pronunciou, de propaganda eleitoral, acentuou que o mundo não quer acreditar que o povo alemão em peso deseja lutar pelo seu direito, pela sua honra, pela sua liberdade e paz e pelo pão de cada dia. O mundo, acrescentou, que não tem nenhuma compreensão da nossa obra, e vontade de paz, do nosso desejo de conciliação, acabará por convencer-se de que somos os porta-vozes da nação alemã.

O chanceler do Reich passou a atacar o tratado de Versailles, proclamando depois de varias considerações que o povo da Alemanha dará, em novembro proximo, uma prova de que está de fato com o seu govêrno.

A palavra de Hitler foi ouvida por todo o país, graças á radiotelefonia. (A União).

A 7.ª Bateria de Artilharia está aceitando voluntarios

Até o dia 11 de novembro proximo vindouro a 7.ª Bateria de Artilharia aceita voluntarios, conforme nos comunicou o 1.º tenente Henrique Geisel, comandante dessa corporação militar.

Discute-se, no senado francês, a fortificação das fronteiras

PARIS, 26 (Nacional) — Retardado — A comissão do Exercito no Senado continuando o exame do estado atual dos trabalhos de fortificações das fronteiras do Nordéste e sudoéste reconheceu novamente a necessidade de não deixar sem defesa a fronteira franco-belga.

A referida comissão decidiu também que a fronteira Norte, dada a sua proximidade da capital, devia possuir fortificações permanentes, e nesse sentido irá se entender com o futuro presidente do Conselho. (A União).

Professor José Vicente de Souza

Encontra-se nesta capital, onde veiu assistir a Semana Pedagogica, o professor José Vicente de Souza, inspetor do ensino e presidente da Associação dos Professores de Pernambuco.

Em companhia dos nossos amigos professores Viana Junior e Pedro Leão, o ilustre educador esteve ontem em visita á redação desta folha, tendo visitado após, as oficinas da Imprensa Oficial.

O vinho do Rio Grande

Com esse titulo será focado amanhã, no Cine-teatro "Rio Branco", interessante pelicula natural, na qual apreciaremos os metodos e esforços dos vinicultores gaúchos a fim de conseguirem para os seus produtos a situação de destaque que hoje desfrutam.

Assim, hoje, a cultura da uva, no grande Estado sulino atinge a proporcões tais de prosperidade que o coloca na justa situação de "leader" da industria do vinho nacional.

Essa exibição é dedicada especialmente ao sr. Interventor Federal, demais autoridades federais, estaduais e eclesiasticas, industrias, bancos, escolas, sociedades esportivas e povo.

Para assistir a "O vinho do Rio Grande", recebemos atencioso convite dos srs. Mario Cibelli, inspetor geral da Sociedade Vinicola Rio Grandense e J. Ferreira & Cia., seus representantes nesta praça.

NOTICIARIO

No gabinête do diretor desta folha precisa-se falar com o sr. João Evangelista Pessôa da Costa, sobre assunto de seu particular interesse.

—

Pede-se á pessôa que encontrou um broche de ouro circulado de pequenos brilhantes, e uma perola fórmando pingente perdido entre as praças João Pessôa e Venancio Neiva, a fineza de o entregar á rua General Osorio, n. 177, que será generosamente gratificada.

ASSOCIAÇÕES

Lira Indio Piragibe — Está marcada para amanhã uma sessão de assembléa geral dessa sociedade, em sua séde, á rua Presidente João Pessôa, na povoação do Indio Piragibe.